



MINISTÉRIO DA ECONOMIA E FINANÇAS

BOLETIM INFORMATIVO

INFORMAÇÃO AO SERVIÇO DAS FINANÇAS PÚBLICAS

ABRIL DE 2023 - EDIÇÃO 101 - WWW.MEF.GOV.MZ



EM FOCO

MEF COM NOVOS DIRECTORES NACIONAIS E CHEFES DE DEPARTAMENTOS

PAG.3

DESTAQUE

FMI Inteira-se do Desenvolvimento Macroeconómico do País

PAG.5





REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

MINISTERIO DA ECONOMIA E FINANÇAS

CARTA DE SERVIÇOS

Natureza

Órgão Central do Aparelho do Estado que, de acordo com os princípios, objectivos e tarefas definidos pelo Governo, orienta a formulação de políticas de desenvolvimento económico e social, coordena o processo de planificação e superintende a gestão das finanças públicas.

Missão

Conceber, formular, executar e avaliar as políticas de desenvolvimento económico e social sustentável e inclusivo, assegurando a mobilização e alocação criteriosa, bem como o controlo da utilização eficiente, eficaz e transparente dos recursos públicos.

Visão

Impulsionar o desenvolvimento sócio-económico do País através da prestação de serviços de excelência na gestão de políticas económicas e sociais integradas e de prestação de contas, em prol do progresso e bem-estar do povo moçambicano.

Valores

Meritocracia, Eficiência e Focalização.

Serviços Essenciais

- Elaborar a proposta do Programa Quinquenal do Governo, do Cenário Fiscal de Médio Prazo, do Plano Económico e Social do Orçamento do Estado e a Conta Geral do Estado;
- Orientar a fixação da previsão plurianual das receitas e do financiamento do Orçamento do Estado e comunicar os limites da despesa anual dos Órgãos e instituições do Estado;
- Implementar políticas Tributárias, Aduaneiras, Orçamental, de Seguro se de Previdência Social dos Funcionários Agentes do Estado e dos Combatentes;
- Elaborar Normas e Instruções sobre a Execução do Orçamento do Estado;
- Elaborar Relatórios do Balanço do Plano Económico e Social e de Execução do Orçamento do Estado;
- Celebrar, em representação do Estado, acordos de contratação de Dívida Pública Interna e Externa e zelar pela sua implementação;
- Coordenar a avaliação da execução das políticas macro-económicas e sectoriais.



MEF com Novos Directores Nacionais e Chefes de Departamentos



O Ministério da Economia e Finanças conta com novos dirigentes em diversas áreas. Os mesmos tomaram posse na manhã de 03 de Maio corrente esperando-se destes quadros o aprofundamento das reformas em curso na economia nacional.

Trata-se de Chamila Idrisse Aly, nomeada para a função de Directora Nacional do Tesouro e Cooperação Económica e Financeira, Kopre Nordino Boaventura Fernando Munapeia, para a função de Director Nacional de Planificação e Orçamento, Manuel Joaquim Matavele, para a função de Director Nacional de Contabilidade Pública, Amorim Remígio Manuel Pery, para a

função de Director Nacional Adjunto do Tesouro e Cooperação Económica e Financeira, Paula Tarsília Bié, para a função de Directora Nacional Adjunta do Tesouro e Cooperação Económica e Financeira, Orlando José Penicela Júnior, para a função de Director Nacional Adjunto de Gestão da Dívida Pública, Lénio João Charles Mendonça, para a função de Director Nacional Adjunto de Planificação e Orçamento.

O Ministro da Economia e Finanças empossou igualmente, Carlos João Muchiriurapa, para a função de Director Nacional Adjunto de Contabilidade Pública, Hélder da Conceição Mazuze, para a função de Director Nacional Adjunto de

Contabilidade Pública e Dário Sidónio Passo, para a função de Director Nacional Adjunto do Património do Estado.

Nomesmo acto foram empossados Tomás Ernesto Dimande, para a função de Administrador Executivo do IGEPE, Eugénio Maria Paulo, para a função de Assessor do Ministro, Octávia Binetes Mucache, para a função de Assistente do Ministro, Cecínio Adelino Sardinha, para a função de Chefe do Departamento de Organização e Gestão de Sistema de Informação, Lauzeta da Jérnia Cossa da Costa para a função de Chefe de Departamento de Empréstimos, Igor Vagner Luciano Abel Mutuque, para a função



de Chefe do Departamento de Planificação e Finanças e Edite Lídia Raimundo Chongo, para a função de Chefe do Departamento de Contabilidade Pública.

Intervindo na cerimónia, o Ministro da Economia e Finanças, Max Tonela, sublinhou ser fundamental usar a experiência que cada dirigente tem, para aprofundar as reformas económicas e cumprir com os programas do Governo que nos competem, alguns dos quais iniciados pelos colegas que cessaram. O acto de empossamento que testemunhamos, enquadra-se nos esforços que temos vindo a empreender para dinamizar os processos de gestão e tomada de decisões no âmbito da formulação, execução e avaliação de políticas e estratégias

públicas, visando promover a estabilidade macroeconómica e a criação de condições para acelerar o crescimento inclusivo e desenvolvimento sustentável do País, frisou o dirigente.

Para o Ministro a tomada de posse representa o início de um novo capítulo nas carreiras dos empossados, o que pressupõe que enfrentarão desafios complexos, mas também oportunidades para contribuir individualmente ou colectivamente com as suas equipas, para o fortalecimento e desenvolvimento da economia.

Tonela convidou os recém-empossados para optimizarem a gestão dos recursos disponíveis e maximizarem as sinergias resultantes do fortalecimento do trabalho em equipa. São igualmente chamados a manter

um diálogo permanente com as instituições do Estado a todos os níveis para aprimorar os processos de planificação e execução orçamental e imprimir novas dinâmicas para melhorar a eficiência dos vários subsistemas de Gestão das Finanças Públicas.

Assegurem também a adopção de boas práticas de gestão visando dinamizar a implementação de reformas macroeconómicas, fiscais e estruturais em curso, incluindo o Pacote de Medidas de Aceleração Económica. Conto com o apoio e a colaboração de cada um de vós, com a certeza de que juntos iremos alcançar resultados significativos, e faço votos para que sejam todos bem-sucedidos nos novos desafios que têm pela frente, finalizou o Ministro.





FMI Inteira-se do Desenvolvimento Macroeconómico do País



Uma missão de Assistência Técnica do Fundo Monetário Internacional (FMI) iniciou, no dia 24 de Abril do ano em curso, uma visita de duas semanas a Moçambique com o objetivo de fazer a segunda monitoria ao Programa do Governo com o FMI (Extend Credit Facility). A Missão do FMI vai analisar os últimos desenvolvimentos macroeconómicos referentes ao ano de 2022 e perspectivas para o Médio Prazo.

Durante a Reunião Inicial da delegação do FMI, com o Ministro da Economia e Finanças, Max Tonela e o Governador do Banco de Moçambique, Rogério Zandamela, o Ministro sublinhou que o País experimenta novos avanços nos principais indicadores macroeconómicos, tendo frisado que o crescimento económico deverá

acelerar a médio prazo, com uma média de 5,7% entre 2022 e 2024.

Por seu turno, o Chefe da Missão do FMI, Pablo Lopez Murphy, disse que a sua instituição financeira está em Moçambique para analisar os recentes desenvolvimentos macroeconómicos

alcançados pelo País. A Missão do FMI vai cobrir diferentes áreas com destaque para o Sector Monetário e Financeiro, Sector Externo (Balança de Pagamento e Dívida Externa), Sector Fiscal, Planificação e Financiamento ao Investimento e Governação.





MEF Divulga novo Regulamento de Contratação Pública



O Ministério da Economia e Finanças (MEF) realizou, nos dias 30 e 31 de Março último, em Maputo, o seminário de divulgação do novo Regulamento de Contratação de Empreitada de Obras Públicas, Fornecimento de Bens e Prestação de Serviços ao Estado. Participaram no evento Gestores Públicos, Sector Privado e Organizações da Sociedade Civil.

Na sessão de abertura, o Secretário Permanente (SP) do MEF, Domingos Lambo, explicou que a criação do regulamento visa colmatar algumas lacunas existentes no anterior regulamento que já estava desajustado à realidade actual.

Lambo apançou igualmente, que o regulamento visa a operacionalização da medida 12 do Programa de Aceleração Económica (PAE) que está voltada ao estímulo da produção local e a industrialização do País, também vai permitir a harmonização das normas de contratação pública com o código comercial, bem como a implementação da estratégia de contratação pública electrónica.

O SP apelou às entidades contratantes e contratadas para realizarem um estudo exaustivo do regulamento, pois estão plasmados nele elementos de combate à corrupção.

Por sua vez, a Directora Nacional do Património do Estado, Albertina Furquia, afirmou que o regulamento foi objecto de auscultação nos órgãos centrais, provinciais e distritais, enalteceu a colaboração dos Ministérios das Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos, Indústria e Comércio e Saúde que são entidades relevantes no processo de contratação pública.

Furquia explicou que o MEF está a implementar de forma gradual a contratação electrónica que está enquadrada no e-SISTEFE através do Módulo do Património de Estado. Disse igualmente que esta plataforma reforça a celeridade na contratação pública. A título de exemplo referiu que com o instrumento os concorrentes já inscritos não necessitarão de reunir requisitos de cadastro para um novo concurso.

Segundo a fonte, com este regulamento, os anúncios de concursos passam a ser publicados no portal do MEF ou da entidade contratante obedecendo o princípio de economicidade.

Sobre a transparência no processo de contratação pública reiterou que o contratante deve reportar ao MEF e, por sua vez, deve articular com os sectores através dos respectivos subsectores de controlo interno. Especificamente para o sector de saúde, a dirigente deu a conhecer que o ajuste directo deve ser feito em caso de aquisições de equipamento de emergência.

Por último, manifestou a expectativa de ver garantida a transparência, celeridade nos processos de contratação pública, estimulada a produção local e a industrialização do País.





Sobre Prevenção e Combate ao Branqueamento de Capitais e Financiamento ao Terrorismo no Sector Segurador

ISSM, IP e GIFiM Reforçam Cooperação



Em Novembro de 2019, Moçambique foi avaliado pelo Grupo de Prevenção e Combate ao Branqueamento de Capitais da África Austral e Oriental (ESAAMLG), com vista analisar o nível de conformidade com as 40 Recomendações do Grupo de Acção Financeira (GAFI), bem como o nível de eficácia do sistema de Prevenção e Combate ao Branqueamento de Capitais e Financiamento do Terrorismo (BC/FT).

Das recomendações, alguns pontos ficaram por melhorar, no âmbito da Estratégia de Prevenção e Combate ao Branqueamento de Capitais e Financiamento do Terrorismo, tendo levado o Governo a criar mecanismos, em curso, para a retirada de Moçambique da lista de jurisdições de vigilância acrescida do GAFI.

Relativamente ao sector segurador, o Instituto de Supervisão de Seguros de

Moçambique, IP (ISSM, IP), assinou, no dia 19 de Abril de 2023, em Maputo, um Protocolo de Cooperação com o Gabinete de Informação Financeira (GIFiM), no âmbito da recomendação relativa à “assegurar a cooperação, coordenação e comunicação eficiente entre as autoridades reguladoras, para implementar as estratégias e políticas com base nos resultados de Avaliação Nacional de Risco”.

Dentre outras iniciativas previstas, o referido Protocolo de Cooperação estabelece a cooperação e interacção entre as Partes para a troca de informações e investigação em matéria de Prevenção e Combate ao Branqueamento de Capitais, Financiamento do Terrorismo e Crimes Conexos, nos termos fixados na Lei.

A Presidente do Conselho de Administração do ISSM, IP, Ester Dos Santos José, disse, no acto, que com a celebração do Protocolo, pretende-se

obter do GIFiM apoio e colaboração para que o sector segurador contribua para a retirada de Moçambique da lista de jurisdições de vigilância acrescida do GAFI.

“Com o documento teremos assessoria na introdução de novos conceitos de branqueamento de capitais e financiamento do terrorismo no sector segurador através da capacitação técnica e aplicação da regulamentação existente sobre a matéria, elucidou” a dirigente.

Por seu turno, o Director Geral do GIFiM, Armindo Ubisse, afirmou que, assim como todo o sector financeiro está propenso a desenvolver actos ilícitos de BC/FT no exercício de suas actividades, pode acontecer também no sector segurador. Que, embora a nível do mercado de seguros não tenha havido comunicação de problemas, aos olhos do mundo esta prática é essencial para dar fé a essa cooperação, razão pela qual reconhece que as partes (ISSM, IP e GIFiM) devem trabalhar conjuntamente para proteger o sistema financeiro moçambicano destes crimes e outros relacionados, para a retirada do País da Lista Cinzenta.

Diversas acções têm sido levadas a cabo pelo ISSM, IP no âmbito de prevenção e combate ao BC/FT, tais como a realização de workshops de divulgação de matérias de prevenção e combate ao branqueamento de capitais e financiamento do terrorismo, treinamento em matéria BC/FT, elaboração de proposta de inclusão da Unidade Orgânica da BC/FT no Instituto, treinar o staff do ISSM, IP em questões de BC/FT, entre outras acções.



UNOPS no Relançamento do XI Festival da Cultura



O Escritório das Nações Unidas para Serviços de Projectos (UNOPS) United Nations Office for Project Services participou no dia 29 de Março de 2023, em Mueda, província de Cabo Delgado no Relançamento do XI Festival da Cultura com o objetivo de apoiar o relançamento do Festival para potenciar as atividades de coesão social.

O National Corrections Reporting Program (NCRP) através do UNOPS apoiou o Relançamento do XI Festival Nacional de Cultura no distrito de Mueda com o seguinte tema “A Cultura, a Força que Une a Nação para o Desenvolvimento” no âmbito das Atividades de Coesão Social.

O festival foi presidido pelo Secretário de Estado de Cabo Delgado, António Taimo Njanje Supeia e contou com mais de 500 (quinhentas) pessoas, entre

outros membros do Governo Provincial e Distrital, grupos culturais diversificados, agentes económicos com actuações de 12 grupos culturais.

Dirigindo-se aos presentes, Supeia encorajou os grupos interessados a manifestarem-se para participarem no concurso a nível distrital, provincial e nacional. A cultura foi enfatizada porque une as nações e promove a coesão social e, como patrimônio da humanidade, deve ser valorizado, sublinhou.

O festival constituiu uma plataforma para a realização de trocas culturais que, para além de trazerem um clima de festa e alegria, ensinam as gerações futuras a consumir o que é local nas comunidades do norte de Moçambique, bem como a disseminação da cultura além-fronteiras.

Noutro diapasão a UNOPS através do seu parceiro de implementação, de Ajuda de Desenvolvimento de Povo para Povo (ADPP), trabalhou em estreita colaboração com o Instituto de Formação Profissional e Estudos Laborais Alberto Cassimo (IFPELAC) para realizar a capacitação de 24 formadores com o objectivo de dotá-los de ferramentas psicopedagógicas e recapitular técnicas importantes de acordo com cada área de especialização dos formadores. Isso demonstrou a dedicação do NCRP em trabalhar com o IFPELAC para garantir que o treinamento de jovens atenda aos padrões exigidos. Esta actividade consistiu na formação de formadores nas áreas de carpintaria, pedreiro, cozinha, costura e empreendedorismo. A formatura foi realizada na presença da Secretaria de Estado da Juventude e Emprego (SEJE).



Em Curso a Reestruturação da Comissão de Ética Pública do MEF



O Ministério da Economia e Finanças (MEF) iniciou um processo de reestruturação e dinamização da sua Comissão de Ética Pública (CEP), para o efeito, realizou no dia 22 de Março de 2023 a eleição dos futuros membros da comissão do ministério.

Organizado pela actual CEP em coordenação com a Direcção de Administração e Recursos Humanos (DARH), o acto eleitoral enquadra-se no Plano de Actividades (PAO) do MEF e na Estratégia da Reforma e Desenvolvimento da Administração Pública (ERDAP) que prevêem a necessidade de reestruturar a Comissão de Ética Pública do MEF.

A eleição dos próximos membros da CEP do MEF teve lugar no Auditório, do Bloco A, no edifício sede situado na Avenida. Julius Nyerere, e teve como concorrentes os funcionários Maria João Massingue, da Direcção de Administração e Recursos Humanos; Jaime Henrique Guibango, do Gabinete de Comunicação e Imagem; Norberto Bispo Xerinda, do Gabinete do Ministro; Lucrência Miguel Safur, da Direcção Nacional de Planificação e Orçamento e Germana Alice Matio, da Direcção de Planificação e Orçamento.

Feita a contagem dos votos, a

funcionaria Maria João Massingue classificou-se em primeiro lugar, tendo os concorrentes Jaime Henrique Guibango, Lucrência Miguel Safur, Germana Alice Matio e Norberto Bispo Xerinda ocupado os lugares subsequentes.

Refira-se que o processo deverá ser concluído com a nomeação pelo Ministro da Economia e Finanças de um funcionário para exercer a função de Presidente da Comissão de Ética Pública do MEF, bem como a homologação do primeiro e segundo classificados como vogais da comissão. O terceiro e quarto classificados serão suplentes da comissão.



SPEFI Capacita técnicos sobre Conta Gerência



participantes foram solicitados a exteriorizarem as suas expectativas, inquietações e sugestões para que possam sair do encontro claros sem nenhuma dúvida relativas à uniformização dos conteúdos ao elaborar as suas contas de gerência dentro dos paradigmas normais sem sair das veredas do PESOE e da Lei.

A Conta Gerência é um instrumento de prestação de contas dos gestores públicos sobre os recursos que são colocados à sua disposição durante um exercício económico.

Zita sublinhou haver necessidade de se aprimorar o processo de planificação de modo a incluir aspectos de género, tendo em atenção a elaboração do plano e orçamento de tesouraria para melhoria da gestão financeira, pois, urge manusearem correctamente os instrumentos de gestão do erário público, de modo a não cair no erro, disse Zita.

Através do programa de financiamento e adaptação às mudanças climáticas – LoCAL, perto de 30 quadros afectos às Repartições de Administração e Finanças, secretarias distritais e do Conselho Municipal da cidade de Vilankulo, foram capacitados, na cidade de Inhambane sobre elaboração e harmonização da Conta Gerência dos Órgãos de Governação Descentralizada sob o lema: APRENDENDO FAZENDO E ANALISANDO A CONTA GERENCIA DO MEU SECTOR.

A capacitação levada a cabo pelo Serviço Provincial da Economia e Finanças de Inhambane (SPEFI) visava avaliar o (produto final) da conta de gerência de cada sector, a ser submetida para o sector de juízo de contas do Tribunal Administrativo.

Falando em representação do Director do Serviço Provincial da Economia e Finanças de Inhambane, José Alfredo Zita na abertura do evento, os





Tete Avança na Consolidação e Gestão de Finanças Públicas



O Director do Serviço Provincial da Economia e Finanças de Tete, Luís Bongisse Gando, presidiu o Seminário Provincial no dia 19 de Abril do ano 2023. O evento foi dirigido pela Secretária do Estado Provincial, Eliza Zacarias, com objetivos de dar a conhecer novos conteúdos e permitir que os gestores estejam dotados de conhecimento uniforme nos procedimentos da execução da coisa pública.

A capacitação contou com a participação de várias individualidades e gestores da execução do Orçamento do Estado na província num número aproximado a 300 convidados.

Foram vários temas apresentados pelos técnicos dotado de conhecimento da matéria da Gestão de Finanças Públicas, não faltaram dúvidas e esclarecimentos.

Numa das intervenções o Director Bongisse Gando, referiu que “ a Lei apresenta, dentre outras reformas, a criação do Subsistema

de Planificação e Orçamentação (SPO) e do Subsistema de Monitoria e Avaliação (SMA), definindo de forma sistematizada o ciclo de planificação e orçamentação, execução, monitoria e avaliação, os seus instrumentos, bem como a responsabilidade pela sua elaboração e aprovação que é o garante da execução transparente” disse o dirigente, acrescentando que nenhuma despesa deve ser assumida, ordenada ou realizada

sem que, sendo legal se encontre inscrita no PESOE aprovado, tenha cabimento na correspondente verba orçamental e seja justificada quanto à sua economicidade, eficiência, eficácia e resultados.

Por seu turno, os participantes receberam positivamente a capacitação pelo facto de o SPEFT ter unido vários actores sectoriais dirigentes e gestores do erário público para em conjunto fazer o acompanhamento da matéria de grande importância que ajuda a evitar erros no futuro na interpretação dos Regulamentos e material disponível como garante do cumprimento da legalidade.

A secretária do estado Eliza Zacarias instou o Governo Provincial a Canalizar todos os recursos, seja qual for a sua fonte ou natureza, posto a disposição do Estado, através da inscrição no Orçamento do Estado e da recolha às Direcções de Área Fiscal, posteriormente ao tesouro público de todas as receitas cobradas. É de louvar como as actividades decorreram, esperamos terem tirado todas as dúvidas possíveis.





Perfil da funcionária Florentina Cadalamba



Vou a reforma triste com certos episódios que vivi neste Ministério - Florentina Cadalamba

Na presente edição do Boletim Informativo, vamos trazer um pouco das vivências da colega Florentina Cadalamba, técnica profissional, afecta ao Departamento de Administração e Recursos Humanos. Florentina considera-se abençoada por ter nascido no Dia da Celebração da Mulher moçambicana, isto é, a 7 de Abril de 1963.

Considera-se corajosa, firme no que faz e muito cuidadosa principalmente nos filhos, pois, tornou-se mãe-coruja, pelo facto de ter perdido o primeiro marido com filhos muito pequenos, ressalvando o facto de ter dado a luz ao último filho, um dia antes da morte súbita do marido, tendo

sublinhado que voltou a casa com o bebé mas, não para festejar, mas sim para chorar!

Gabinete de Comunicação e Imagem (GCI) – Quem é Florentina Cadalamba (FC)?

FC - Chamo-me Florentina Danissane Siteo Cadalamba, nasci em Chibuto-Gaza no dia 7 de Abril de 1963, tenho 60 anos de idade, estou a espera do meu “papel” de reforma (risos).

GCI - Fale nos de si.

FC - Nasci e cresci em Gaza, tendo vindo a Maputo em 1972 e vivia em casa do meu irmão mais velho no bairro de Magoanine, de lá saí para ir ao lar em 1987 e infelizmente em 1999 fiquei viúva, mas como Deus é bom, voltei a casar recentemente, em 2020.

Sou de facto uma mulher abençoada porque Deus enviou-me o Boaventura Cadalamba para enxugar as minhas lágrimas nesta parte sentimental.

Sou mãe de 4 filhos dos quais 2 meninas e 2 rapazes, estes, deram-me 3 netos por enquanto (risos).

GCI - Quando ingressa na Função Pública

FC - Comecei a trabalhar em 1986 no CEDSIF, o meu primeiro director era um branco e chama-se Mário Rui, vivia na Catembe, uma boa pessoa este senhor...! Mas, não sei se ainda está vivo, pois, estou há anos sem vê-lo.

Desta instituição fui à Escola de Formação de Quadros em Bagamoio trabalhei lá por pouco tempo, fiz um requerimento para voltar e não foi possível ir ao CEDSIF mas sim, ao Ministério do Plano e Finanças na 25 de Setembro, no famoso edifício 1008. Trabalhei por muito tempo com o Chefe Joaquim Marcos. Deste edifício fui a sede (praça da Marinha) no Gabinete do Ministro concretamente na Copa para substituir a Colega Orlanda Mazive.

Sou uma funcionária que passei por muitos sectores (risos) porque depois voltei ao edifício 1008 nos tempos do Ministro Tomás Salomão, ressalvo também que trabalhei nos tempos da Ministra Luísa Diogo, que saudades tenho destes dirigentes, admiro-os muito, sabiam considerar o funcionário.



Com a fusão do Ministério do Plano e Finanças e o Ministério da Planificação e Desenvolvimento Rural, criou-se o MEF, fui transferida para a Repartição de Apoio Geral em 2018, onde depois mudamos de instalações de prédio 1008 para o novo edifício, no sector de Administração do edifício onde juntei-me a chefe Francisca Soares que era Administradora do edifício, e depois passou para Departamento de Recursos Humanos e Património chefiado por Orlinda Dava e actualmente estou no mesmo sector com a chefe Talita Mutemba.

GCI - O que lhe marcou deste o início das suas actividades até agora que vai a reforma?

FC - Fiquei muito tempo na categoria de Auxiliar, até que decidi entrar no IFAPA, onde estudei 3 anos enquanto deveria estudar 1 ano e 6 meses, isto é, por causa da cadeira de inglês que reprovei e ficava como uma cadeira em atraso.

Não sei falar inglês minha filha (risos), mas, graças a Deus tive um professor que me chamava de mãe, ajudou-me muito até consegui passar. Ingressei no IFAPA em 2012 e terminei o curso em 2015 e sai Técnica Profissional de Administração Pública até hoje que vou a reforma.

Tenho também a partilhar um episódio que deixou-me triste aquando do falecimento da minha mãe, fui negada o subsídio de funeral alegando que o nome dela não constava no meu registo e que tínhamos apelidos

diferentes, mas, estranhamente, havia colegas que mesmo quando perdessem madrastas tinham um tratamento bom, eu questionava o porquê desta diferenciação?

Tenho também outro episódio não bom, aguardo da substituição da chefe Francisca na gestão do edifício, não me pagaram alegando que o papel de administrador do edifício já não tinha remuneração, mas, não me comunicaram quando lá cheguei, só me deixaram trabalhar e não me pagaram até hoje. Me dói muito porque a chefe Francisca recebia por isso.

GCI - O que faz nos tempos livres?

FC - Vou a machamba.

GCI - Assim que vai a reforma, quais são os planos?

FD - Cuidar das minhas machambas, dos meus filhos e dos meus netos.

GCI - Qual é o seu prato favorito?

FC - Chima com caril de cacana.

GC - Qual é a sua viagem dos sonhos?

FC - Viajar para Africa do Sul, gostaria tanto de conhecer, como não tive a sorte de viajar durante o trabalho quem sabe agora se eu conseguir dinheiro...!

GCI - Depois de fazer o IFAPA, não continuou com os estudos porque?

FC - Não estudei mais porque

depois fiquei viúva e as contas apertaram-me muito, tive que cuidar dos meus filhos, infelizmente não fiz a licenciatura na minha área de formação.

GCI - Qual é o conselho que deixas para os funcionários ainda no activo?

FC - Que fiquem bem aqui no Ministério, que reine sempre o respeito entre colegas, a consideração é fundamental para um bom ambiente de trabalho, focarem-se no trabalho e não nas fofocas é verdade que os tempos mudaram, devemos aceitar esta nova realidade e não transportar problemas de casa para o serviço.





Grito de mulher



*Não sei falar
Para não falar,
O quão me trespassa a alma
O sofrimento que a cada lua me fazes conviver
Não sei falar,
Sou mulher, não me veda o direito do bem-querer
Não sei falar,
Quanta amargura habita no meu mais profundo
silêncio!
Não sei falar
Nem sequer para perguntar o porquê de tanta
violência
Não sei falar
Só quero estar a teu lado
Quero lutar contigo, contra as adversidades da vida*

*No dia-a-dia lá vou eu deambulando
De rua em rua, de casa em casa
Com xidjumba de nhangana e ntseque na cabeça
Para incrementar o pão à mesa
No final do dia o meu abraço e beijo são
chapadas e muros...
Porque me bates?
Mas eu não sei falar ...
Tu venceste!
Mulher guerreira, mulher decidida
Empunhaste sempre a tua arma secreta
De passos bem largos e sorrateiros, avanças e
avanças ...
Vão despertar e encontra-te no topo!
Ninguém te pode parar, porque tu podes mais!
Ontem foste espezinhada, humilhada,
subestimada!
Mas a vez sempre chega...
Hoje cá estás tu mulher, firme e valente
Mulher guerreira, nada te pode derrubar
Tu, sim venceste!
Transpuseste as barreiras da discriminação
Das desigualdades, do silêncio*

(Acussena Nhauche)



Gaza Celebra o Dia da Mulher Moçambicana

As Funcionárias do Serviço Provincial da Economia e Finanças de Gaza juntaram com as funcionárias da Direcção Provincial do Plano e Finanças de Gaza para as celebrações do Dia da Mulher Moçambicana com o foco no desenvolvimento das actividades com sigilo e brio profissional.



Funcionárias do SPEFG



Funcionárias do SPEFG e da DPPFG



Funcionárias da DPPFG



MEF Celebra Mês da Mulher

No âmbito da celebração do mês da mulher, que se assinalou em Março último, o Ministério da Economia e Finanças realizou no dia 29 de Março, em Maputo, uma palestra, dirigida aos seus funcionários, subordinada aos temas “mudanças emocionais do funcionário e cuidados de higiene e saúde com base em produtos naturais”. No evento houve igualmente oportunidade para uma sessão de exposição e venda de diversos tipos de ervas medicinais como por exemplo o Capim-cidreira, Erva-doce, Eucalipto e Aloe-vera entre outras.





Por ocasião do Dia da Mulher Moçambicana Membros do CA felicitam funcionárias do ISSM, IP



Os Administradores Executivos do Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique, IP, (ISSM, IP) ofereceram rosas e capulanas às funcionárias do ISSM, por ocasião da celebração do dia da Mulher Moçambicana que se comemorou no passado dia 07 de abril.

Na ocasião, o Administrador Executivo do ISSM, IP, Isaac Chiau, enalteceu os feitos

das mulheres da instituição em particular e do País em geral, pela passagem desta data de exaltação da mulher moçambicana em homenagem à Josina Machel, heroína nacional.

Por seu turno, a Presidente do Conselho de Administração do ISSM, IP, Ester dos Santos José, agradeceu o gesto e reiterou a necessidade de se dar continuidade de celebração de efemérides

nacionais, tendo em conta a sua relevância para o País e para o caso em particular no nosso local de trabalho é onde passamos mais tempo no nosso dia-a-dia, frisou dos Santos José acrescentando que “estes eventos servem para motivar os quadros no desempenho das suas funções e enaltecem os feitos das nossas heroínas”, disse a dirigente.



ACTUALIDADE





ACTUALIDADE





ACTUALIDADE



FICHA TÉCNICA

Gabinete de Comunicação e Imagem DISP.REG°/GABINFO-DEC/2009

Director

Alfredo Mutombene

Edição e Desenho Gráfico

Emílio Fuel
Lucrécia Nhabomba
CINE Grupo

Redacção

Lucrécia Nhabomba
Luís Tobela
Felisberto Matsinhe

Revisão

Messias Sofrinho

Fotografia

Emílio Fuel
Jaime Guibango

Colaboradores

Domingos Chapungo (ISSM), Calima, Francisca e Maraneja (IGF), Francisco Chang (C. Maputo), Evinilde Fernanda (Provincia de Maputo), Euclides Matavata e Janeth Laice (CEDSIF), Fenias Zimba (AT), Paula Bila e A. Nhabanga (BVM), Benjamim Portugal e Ângela E. Santo (AdZ), Mateus Matine (MARF), Ussene Bay (Gaza), Naftal e Zandamela (Inhambane), Lifitério (Sofala), Bento Lulú (Manica), Zainuro Mussa (Zambézia), Gonçalo e Rocha (Tete), Benedito Sabonete (Nampula), Augusto Salvador e A. Mendonça (Cabo-Delgado), Benessone Bonomar (Niassa)

Av.10 de Novembro, Caixa Postal N° 272
Tlf: +258 (21) 327494 Fax: +258 (21) 315067
Maputo - Moçambique Website: www.mef.gov.mz